



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: Flauta Doce V				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música				
CÓDIGO: IARTE31607		PERÍODO/SÉRIE: 6º período		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: -	PRÁTICA: 15hs	TOTAL: 15hs	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari			ANO/SEMESTRE: 2021/1	
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2021/1, a ser realizado entre novembro/2021 e abril/2022, conforme Resolução nº 25/2020 do CONGRAD. Horário: a definir.				

2. EMENTA

Prática de leitura musical; técnicas de emissão sonora, digitação e articulação; conceito de ergonomia aplicado à prática instrumental; interpretação musical; análise estrutural e estilística do repertório.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca abranger um repertório representativo da flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos), tanto em exercícios e estudos pré-determinados como em obras de livre escolha.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Desenvolver e praticar a leitura musical;
- Exercitar/ aperfeiçoar a técnica instrumental;
- Interpretar obras musicais;
- Realizar análise dos aspectos estruturais e estilísticos das obras musicais.



Objetivos Específicos:

- Praticar outros tipos de trinados;
- Realizar exercícios sobre a escala cromática;
- Iniciar a prática da articulação dupla (K e G);
- Aprimorar a prática de dedilhados alternativos;
- Praticar técnicas expandidas no instrumento (*slap tongue* e ruído branco).

5. PROGRAMA

(O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.)

- Prática da leitura musical a partir do repertório do semestre;
- Estudo e prática de diferentes tipos de trinados;
- Exercícios sobre a escala cromática;
- Articulação: as consoantes K e G, posição da língua e combinação das consoantes;
- Interpretação musical a partir da análise estrutural e estilística do repertório selecionado;
- Preparação de cinco (5) exercícios técnicos, duas (2) sonatas e/ou suítes barrocas e/ou concertos, uma (1) brasileira ou contemporânea, uma (1) obra medieval ou renascentista e uma (1) obra solo para o instrumento.

6. METODOLOGIA

Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos e na modalidade de aulas remotas, os alunos enviam um vídeo previamente, a fim de minimizar eventuais problemas técnicos. A partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo.

- As aulas serão realizadas remotamente, de forma síncrona e por meio da plataforma Microsoft Teams. Tal decisão possui caráter emergencial e é pautada nas experiências positivas durante a realização de aulas práticas de instrumento de forma remota durante as AARE 1 e 2 e nos semestres 2020-01 e 2020-02 (2021). Caso haja uma resolução que determine o retorno às atividades presenciais antes do final do semestre letivo, a realização das aulas seguirá as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU.
- O aluno deverá enviar previamente um vídeo com a obra ou exercício a ser trabalhado(a) em cada aula. O vídeo deverá ser postado no *YouTube* no formato “não listado” e o link de acesso enviado para a professora via e-mail.
- As avaliações serão realizadas de forma assíncrona, mediante o envio de um vídeo com o repertório e exercícios técnicos escolhidos, que deverá ser postado no *YouTube* no formato “não listado” e o link de acesso enviado para a professora via e-mail nas datas estabelecidas para cada avaliação.
- O horário das aulas será a definir.
- As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão enviadas aos discentes por e-mail.

Cronograma de trabalho:

- Novembro/2021 a março/2022 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 24 a 28 de janeiro/2022 – Primeira prova (prática).
- 21 a 25 de março/2022 – Segunda prova (prática).
- 28 de março a 01 de abril/2022 – Entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou no Projeto Prelúdio: **10 pontos**.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- 1^ª prova (prática): **40 pontos**. O aluno deverá gravar um vídeo de forma contínua, ou seja, sem cortes ou edições, postar no *YouTube* no formato “não listado”, e enviar o link de acesso para a professora da disciplina. O aluno deve apresentar uma leitura fluente de todo o programa do semestre.
- 2^ª prova (prática, com banca): **50 pontos**. O aluno deverá gravar um vídeo de forma contínua, ou seja, sem cortes ou edições, postar no *YouTube* no formato “não listado”, e enviar o link de acesso para a professora da disciplina, que o encaminhará à banca de avaliação. O aluno deve apresentar todo o programa do semestre.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio da execução instrumental;
- Fluência na execução musical;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados com resolução;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BACH, Johann Sebastian. *The Six Brandenburg Concertos and the Four Orchestral Suites in Full Score*. New York: Dover Publications, 1976.

COLLIN, Georges; TEIRLINCK, Geo. *La flûte à bec alto: Méthode Complète*. Vol. 1. London: Schott Music.

JUDD, Cristle Collins. *Gioseffo Zarlino: Motets from 1549, Part 2: Selected Motets from Musici Quinque Vocum Moduli*. Madson: A-R Editions Inc., 2007.

Complementar

BACH, A. M. *Pequena crônica de Anna Magdalena Bach*. São Paulo: Veredas, 1988.

KIEFER, Bruno. *Música alemã: estudos sobre Bach, Mozart, Beethoven, Schubert, Schumann e Brahms*. Porto Alegre: Movimento, 1985.

MARTINS, José da Silva. *Bach: sua vida e O cravo bem temperado*. São Paulo: M. Claret, 1984.

SMITH, David; TAYLOR, Rachelle. *Networks of Music and Culture in the Late Sixteenth and Early Seventeenth-Centuries: a Collection of Essays in Celebration of Peter Philip's 450th Anniversary*. London: Ashgate, 2013.

WALLS, Peter. *Baroque Music*. London: Ashgate, 2011.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: _____ / _____ / _____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Flauta Doce				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música				
CÓDIGO: GMU055		PERÍODO/SÉRIE: 1º período		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15hs	PRÁTICA: 15hs	TOTAL: 30hs	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari				ANO/SEMESTRE: 2021/1
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2021/1, a ser realizado entre novembro/ 2021 e abril/ 2022, conforme Resolução nº 25/2020 do CONGRAD. Horário: quinta-feira, das 08h00 às 09h40 . Disciplina semestral coletiva, em turmas com, no máximo, três alunos cada.				

2. EMENTA

Estudo, com fundamentação teórica e prática, da literatura musical ocidental da flauta doce, em função da execução expressiva ao instrumento.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos), tanto em exercícios e estudos pré-determinados como em obras de livre escolha.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Iniciar o estudo dos fundamentos teóricos e práticos da literatura musical ocidental do instrumento.
- Orientar o desenvolvimento das características do intérprete pesquisador, de modo que o futuro instrumentista e/ ou professor de instrumento possa conceber sua execução com correção técnica e musical de maneira autônoma.



Objetivos Específicos:

- Abordar a prática musical a partir dos aspectos intelectual, emotivo e físico;
- Desenvolver e praticar a leitura musical;
- Interpretar obras musicais;
- Aprimorar as habilidades necessárias à prática musical;
- Abordar questões idiomáticas e estilísticas que envolvem diferentes práticas musicais.

5. PROGRAMA

O programa a seguir será desenvolvido por meio de aulas coletivas, em turmas com, no máximo, três alunos cada.

- F. J. Giesbert¹: Escola da flauta doce contralto. Exercícios sequenciados, números 01 ao 89. [01-44; 45-89]
- Escalas e arpejos: Flauta doce soprano e contralto: Fá e Dó maiores e suas relativas.
- Preparação de uma (1) sonata ou suíte barroca e uma (1) peças medieval ou renascentista.

6. METODOLOGIA

Durante as aulas, o(s) aluno(s) tocam as obras e estudos. A partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo.

- As aulas serão realizadas remotamente, de forma síncrona e por meio da plataforma Microsoft Teams. Tal decisão possui caráter emergencial e é pautada nas experiências positivas durante a realização de aulas práticas de instrumento de forma remota durante as AARE 1 e 2 e nos semestres 2020-01 e 2020-02 (2021). Caso haja uma resolução que determine o retorno às atividades presenciais antes do final do semestre letivo, a realização das aulas seguirá as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU.
- Os alunos deverão enviar previamente um vídeo com a obra e/ ou exercícios a serem trabalhados em cada aula. O vídeo deverá ser postado no YouTube no formato “não listado”, e o link de acesso enviado para a professora e demais colegas da disciplina.
- O horário das aulas será a definir.
- As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão enviadas aos discentes por e-mail.

Cronograma de trabalho:

- Novembro/2021 a março/2022 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 24 a 28 de janeiro/2022 – Primeira prova (prática).
- 21 a 25 de março/2022 – Segunda prova (prática).
- 28 de março a 01 de abril/2022 – Entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1^ª prova (prática): 40 pontos. O aluno deverá gravar um vídeo de forma contínua, ou seja, sem cortes ou edições, postar no YouTube no formato “não listado”, e enviar o link de acesso para a professora da disciplina.
- 2^ª prova (prática, com banca): 50 pontos. O aluno deverá gravar um vídeo de forma contínua, ou seja, sem cortes ou edições, postar no YouTube no formato “não listado”, e enviar o link de acesso para a professora da disciplina, que o encaminhará à banca de avaliação.

¹ Caso o(s) aluno(s) já tenha(m) executado esses exercícios em alguma Prática Instrumental ou Instrumento, eles serão substituídos por outros exercícios, de dificuldade igual ou superior, a serem escolhidos em comum acordo com o(s) aluno(s).



- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

AGUILAR, Patrícia Michelini. *Fala Flauta*: um estudo sobre as articulações indicadas por Silvestro Ganassi (1535) e Bartolomeo Bismantova (1677) e sua aplicabilidade a intérpretes brasileiros de flauta doce. 2008, 182f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000436819&opt=4>>. Acesso em 09 jan. 2021.

GIESBERT, F. J. *Schule fur die Altbloockfloete*. Mainz, Schott's Sohne, 1965.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical*: Monteverdi, Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

LINDE, Hans-Martin. *Handbuch des blockfloten spiels*. 2. ed. Mainz: Schott, 1984.

MASSIN, Jean & Brigitte. *História Música Ocidental*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

PEREIRA, Renata. *Flauta Doce e a Arte de Preludiar*: Tradução Comentada do tratado L'Art de Preluder (1719) de Jacques Martin Hotteterre – Le Romain. 2009, 217f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-27102010-141600/pt-br.php>>. Acesso em 09 jan. 2021.

TETTAMANTI, Giulia da R. *Silvestro Ganassi: Obra intitulada Fontegara*: um estudo sistemático do tratado abordando aspectos da técnica da flauta doce e da música instrumental do século XVI. 2010, 407f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000436819&opt=4>>. Acesso em 09 jan. 2021.

TOCH, Ernst. *La melodia*. Cooper City: SpanPress, 1997.

Complementar

BUKOFZER, Manfred. *Music in the baroque era: from Monteverdi to Bach*. New York : W. W. Norton, c1947.

CARPENA, Lucia Becker. *Caracterização e uso da flauta doce nas óperas de Reinhard Keiser (1674-1739)*. 2007, 529f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/10571>>. Acesso em 09 jan. 2021.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.



DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.

_____. *Baroque music: style and performance; a handbook*. London: Faber Music, 1985 c1982.

FREDERICK THE GREAT. *Flute book: 100 Daily Exercises*. Wiesbaden: Edition Breitkopf.

GEIRINGER, Karl. *Johann Sebastian Bach: o apogeu de uma era*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1991.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

HOTTETERRE, Jacques-Martin. *Principles of the flute, recorder & oboe*. New York: Dover Publications, 1983.

MONKEMEYER, Helmut. *Método para flauta-doce soprano*. São Paulo: Ricordi, 1976.

SADIE, Stanley. *Dicionário Grove de Música: edição concisa*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1994.

TALBOT, Michael. *Vivaldi*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/_____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática Instrumental 3 – Flauta Doce				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música				
CÓDIGO: GMU106		PERÍODO/SÉRIE: 4º período		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15hs	PRÁTICA: 15hs	TOTAL: 30hs	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari			ANO/SEMESTRE: 2021/1	
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2021/1, a ser realizado entre novembro/ 2021 e abril/ 2022, conforme Resolução nº 25/2020 do CONGRAD. Horário: a definir . Disciplina semestral coletiva, em turmas com, no máximo, três alunos cada.				

2. EMENTA

Estudo, com fundamentação teórica e prática, da literatura musical ocidental da flauta doce, em função da execução expressiva ao instrumento.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos), tanto em exercícios e estudos pré-determinados como em obras de livre escolha.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

4. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Dominar os fundamentos teóricos e práticos da literatura musical ocidental do instrumento.



- Orientar o desenvolvimento das características do intérprete pesquisador, de modo que o futuro professor de instrumento possa conceber sua execução com correção técnica e musical de maneira autônoma.

Objetivos Específicos:

- Corrigir a postura corporal;
- Praticar e aprimorar a sonoridade no instrumento (como sustentar a coluna de ar);
- Trabalhar e exercitar articulação simples (T, D e R), ligaduras, *stacatto* e dedilhados convencionais;
- Realizar escalas e arpejos em modo maior;
- Praticar trinados.

5. PROGRAMA¹

O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o semestre.

O programa a seguir será desenvolvido por meio de aulas coletivas, em turmas com, no máximo, três alunos cada.

- G. Rooda: Dexterity Exercises and Dances for Recorders in C. Exercícios sequenciados da seção 4 até o nº 69.
- F. J. Giesbert: Escola da flauta doce contralto. Exercícios sequenciados da p. 57, nº 19 a 36. [19-28; 29-36]
- Escalas e arpejos: Flauta doce contralto: Lá e Ré bemol maiores e suas relativas.
- Preparação de uma (1) sonata ou suíte barroca e duas (2) peças de livre escolha, sendo uma (1) de autor brasileiro.

6. METODOLOGIA

Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos. A partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo.

- As aulas serão realizadas remotamente, de forma síncrona e por meio da plataforma Microsoft Teams. Tal decisão possui caráter emergencial e é pautada nas experiências positivas durante a realização de aulas práticas de instrumento de forma remota durante as AARE 1 e 2 e nos semestres 2020-01 e 2020-02 (2021). Caso haja uma resolução que determine o retorno às atividades presenciais antes do final do semestre letivo, a realização das aulas seguirá as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU.
- Os alunos deverão enviar previamente um vídeo com a obra ou exercício a ser trabalhado(a) em cada aula. O vídeo deverá ser postado no YouTube no formato “não listado”, e o link de acesso enviado para a professora e demais colegas da disciplina.
- O horário das aulas será a **combinar**.
- As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão enviadas aos discentes por e-mail.

Cronograma de trabalho:

- Novembro/2021 a março/2022 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 24 a 28 de janeiro/2022 – Primeira prova (prática).
- 21 a 25 de março/2022 – Segunda prova (prática).
- 28 de março a 01 de abril/2022 – Entrega e vista de notas.

¹ Caso o(s) aluno(s) já tenha(m) executado esses exercícios em alguma Prática Instrumental ou Instrumento, eles serão substituídos por outros exercícios, de dificuldade igual ou superior, a serem escolhidos em comum acordo com o(s) aluno(s).



7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1^ª prova (prática): 40 pontos. O aluno deverá gravar um vídeo de forma contínua, ou seja, sem cortes ou edições, postar no *YouTube* no formato “não listado”, e enviar o link de acesso para a professora da disciplina.
- 2^ª prova (prática, com banca): 50 pontos. O aluno deverá gravar um vídeo de forma contínua, ou seja, sem cortes ou edições, postar no *YouTube* no formato “não listado”, e enviar o link de acesso para a professora da disciplina, que o encaminhará à banca de avaliação.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

AGUILAR, Patrícia Michelini. *Fala Flauta*: um estudo sobre as articulações indicadas por Silvestro Ganassi (1535) e Bartolomeo Bismantova (1677) e sua aplicabilidade a intérpretes brasileiros de flauta doce. 2008, 182f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000436819&opt=4>>. Acesso em 09 jan. 2021.

GIESBERT, F. J. *Schule fur die Altbllockfloete*. Mainz, Schott's Sohne, 1965.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical*: Monteverdi, Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

LINDE, Hans-Martin. *Handbuch des blockfloten spiels*. 2. ed. Mainz: Schott, 1984.

MASSIN, Jean & Brigitte. *História Música Ocidental*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

PEREIRA, Renata. *Flauta Doce e a Arte de Preludiar*: Tradução Comentada do tratado L'Art de Preluder (1719) de Jacques Martin Hotteterre – Le Romain. 2009, 217f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-27102010-141600/pt-br.php>>. Acesso em 09 jan. 2021.

ROODA, G. *Desterity Exercicies and Dances for Recorders in C*. Utrecht, Uitgave J. Wagenaar. S.d.

STAEPS, H. U. *Das Tagliche Pensum*. Tokio, Ed. Zen-On.

TETTAMANTI, Giulia da R. *Silvestro Ganassi: Obra intitulada Fontegara*: um estudo sistemático do tratado abordando aspectos da técnica da flauta doce e da música instrumental do século XVI. 2010, 407f. Dissertação



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



(Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000436819&opt=4>>. Acesso em 09 jan. 2021.

TOCH, Ernst. *La melodia*. Cooper City: SpanPress, 1997.

Complementar

BUKOFZER, Manfred. *Music in the baroque era: from Monteverdi to Bach*. New York : W. W. Norton, c1947.

CARPENA, Lucia Becker. *Caracterização e uso da flauta doce nas óperas de Reinhard Keiser (1674-1739)*. 2007, 529f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/10571>>. Acesso em 09 jan. 2021.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.

DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.

_____. *Baroque music: style and performance; a handbook*. London: Faber Music, 1985 c1982.

FREDERICK THE GREAT. *Flute book: 100 Daily Exercises*. Wiesbaden: Edition Breitkopf.

GEIRINGER, Karl. *Johann Sebastian Bach: o apogeu de uma era*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1991.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

HOTTETERRE, Jacques-Martin. *Principles of the flute, recorder & oboe*. New York: Dover Publications, 1983.

MONKEMEYER, Helmut. *Método para flauta-doce soprano*. São Paulo: Ricordi, 1976.

SADIE, Stanley. *Dicionário Grove de Música: edição concisa*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1994.

TALBOT, Michael. *Vivaldi*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática Instrumental 6 – Flauta Doce				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música				
CÓDIGO: GMU109		PERÍODO/SÉRIE: 7º período		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15hs	PRÁTICA: 15hs	TOTAL: 30hs	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari			ANO/SEMESTRE: 2021/1	
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2021/1, a ser realizado entre novembro/2021 e abril/2022, conforme Resolução nº 25/2020 do CONGRAD. Horário: terça e quinta-feira, das 09h40 às 10h30. Disciplina semestral coletiva, em turmas com, no máximo, três alunos cada. Ao iniciar esta disciplina, o aluno deverá optar pela realização, ou não, de um recital comentado ao final da disciplina Prática Instrumental 7 – Flauta Doce.				

2. EMENTA

Estudo, com fundamentação teórica e prática, da literatura musical ocidental da flauta doce, em função da execução expressiva ao instrumento.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos), tanto em exercícios e estudos pré-determinados como em obras de livre escolha.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance/criação/apreciação musicais.

4. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Dominar os fundamentos teóricos e práticos da literatura musical ocidental do instrumento.



- Orientar o desenvolvimento das características do intérprete pesquisador, de modo que o futuro professor de instrumento possa conceber sua execução com correção técnica e musical de maneira autônoma.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver e praticar a leitura musical;
- Exercitar/ aperfeiçoar a técnica instrumental;
- Interpretar obras musicais;
- Realizar análise dos aspectos estruturais e estilísticos das obras musicais;
- Realizar exercícios de velocidade;
- Praticar outros tipos de trinados e elaborar ornamentação livre;
- Realizar exercícios sobre a escala cromática;
- Praticar a articulação dupla (K e G);
- Aprimorar a prática de dedilhados alternativos;
- Praticar técnicas expandidas no instrumento (*slap tongue* e ruído branco);

5. PROGRAMA

O programa a seguir será desenvolvido por meio de aulas coletivas, em turmas com, no máximo, três alunos cada. Ao iniciar esta disciplina, o aluno deverá optar pela realização, ou não, de um recital comentado ao final da disciplina Prática Instrumental 7 – Flauta Doce.

- F. J. Giesbert¹: Escola da flauta doce contralto. Exercícios sequenciados da p. 57, números 51 ao 77. [51-63; 64-77]
- H. U. Staeps: Exercícios sequenciados, números 16 ao 23 [16-19; 20-23].
- Escalas e arpejos: Flauta doce contralto: todas as escalas maiores e suas relativas.
- Preparação de uma (1) sonata ou suíte barroca, a escolher, e duas (2) peças de livre escolha, sendo uma (1) de autor brasileiro.

6. METODOLOGIA

Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos. A partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo.

- As aulas serão realizadas remotamente, de forma síncrona e por meio da plataforma Microsoft Teams. Tal decisão possui caráter emergencial e é pautada nas experiências positivas de colegas do curso que realizaram aulas práticas de instrumento de forma remota durante as AARE 1 e 2 nos semestres 2020-01 e 2020-02 (2021). Caso haja uma resolução que determine o retorno às atividades presenciais antes do final do semestre letivo, a realização das aulas seguirá as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU.
- Os alunos deverão enviar previamente um vídeo com a obra ou exercício a ser trabalhado(a) em cada aula. O vídeo deverá ser postado no YouTube no formato “não listado”, e o link de acesso enviado para a professora e demais colegas da disciplina.
- O horário das aulas será nas **terças e quintas-feiras, das 09h40 às 10h30**.
- As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão enviadas aos discentes por e-mail.

Cronograma de trabalho:

¹ Caso o(s) aluno(s) já tenha(m) executado esses exercícios em alguma Prática Instrumental ou Instrumento, eles serão substituídos por outros exercícios, de dificuldade igual ou superior, a serem escolhidos em comum acordo com o(s) aluno(s).



- Novembro/2021 a março/2022 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 24 a 28 de janeiro/2022 – Primeira prova (prática).
- 21 a 25 de março/2022 – Segunda prova (prática).
- 28 de março a 01 de abril/2022 – Entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1^ª prova (prática): 40 pontos. O aluno deverá gravar um vídeo de forma contínua, ou seja, sem cortes ou edições, postar no *YouTube* no formato “não listado”, e enviar o link de acesso para a professora da disciplina.
- 2^ª prova (prática, com banca): 50 pontos. O aluno deverá gravar um vídeo de forma contínua, ou seja, sem cortes ou edições, postar no *YouTube* no formato “não listado”, e enviar o link de acesso para a professora da disciplina, que o encaminhará à banca de avaliação.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

AGUILAR, Patrícia Michelini. *Fala Flauta*: um estudo sobre as articulações indicadas por Silvestro Ganassi (1535) e Bartolomeo Bismantova (1677) e sua aplicabilidade a intérpretes brasileiros de flauta doce. 2008, 182f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000436819&opt=4>>. Acesso em 09 jan. 2021.

GIESBERT, F. J. *Schule fur die Altbllockfloete*. Mainz, Schott's Sohne, 1965.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical*: Monteverdi, Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

LINDE, Hans-Martin. *Handbuch des blockfloten spiels*. 2. ed. Mainz: Schott, 1984.

MASSIN, Jean & Brigitte. *História Música Ocidental*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

PEREIRA, Renata. *Flauta Doce e a Arte de Preludiar*: Tradução Comentada do tratado L'Art de Preluder (1719) de Jacques Martin Hotteterre – Le Romain.2009, 217f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-27102010-141600/pt-br.php>>. Acesso em 09 jan. 2021.

ROODA, G. *Dexterity Exercises and Dances for Recorders in C*. Utrecht, Uitgave J. Wagenaar. S.d.

STAEPS, H. U. *Das Tagliche Pensum*. Tokio, Ed. Zen-On.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



TETTAMANTI, Giulia da R. *Silvestro Ganassi: Obra intitulada Fontegara*: um estudo sistemático do tratado abordando aspectos da técnica da flauta doce e da música instrumental do século XVI. 2010, 407f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000436819&opt=4>>. Acesso em 09 jan. 2021.

TOCH, Ernst. *La melodia*. Cooper City: SpanPress, 1997.

Complementar

BUKOFZER, Manfred. *Music in the baroque era: from Monteverdi to Bach*. New York : W. W. Norton, c1947.

CARPENA, Lucia Becker. *Caracterização e uso da flauta doce nas óperas de Reinhard Keiser (1674-1739)*. 2007, 529f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/10571>>. Acesso em 09 jan. 2021.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.

DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.

_____. *Baroque music: style and performance; a handbook*. London: Faber Music, 1985 c1982.

FREDERICK THE GREAT. *Flute book: 100 Daily Exercises*. Wiesbaden: Edition Breitkopf.

GEIRINGER, Karl. *Johann Sebastian Bach: o apogeu de uma era*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1991.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

HOTTETERRE, Jacques-Martin. *Principles of the flute, recorder & oboe*. New York: Dover Publications, 1983.

MONKEMEYER, Helmut. *Método para flauta-doce soprano*. São Paulo: Ricordi, 1976.

SADIE, Stanley. *Dicionário Grove de Música*: edição concisa. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1994.

TALBOT, Michael. *Vivaldi*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática Instrumental 7 – Flauta Doce				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música				
CÓDIGO: GMU110		PERÍODO/SÉRIE: 8º período		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15hs	PRÁTICA: 15hs	TOTAL: 30hs	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari			ANO/SEMESTRE: 2021/1	
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2021/1, a ser realizado entre novembro/2021 e abril/2022, conforme Resolução nº 25/2020 do CONGRAD. Horário: a definir . Disciplina semestral coletiva, em turmas com, no máximo, três alunos cada. Caso o aluno tenha optado, no semestre anterior, pela realização de um recital comentado ao final desta disciplina, as aulas serão ministradas individualmente.				

2. EMENTA

Estudo, com fundamentação teórica e prática, da literatura musical ocidental da flauta doce, em função da execução expressiva ao instrumento.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos), tanto em exercícios e estudos pré-determinados como em obras de livre escolha.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance/criação/apreciação musicais.

4. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Dominar os fundamentos teóricos e práticos da literatura musical ocidental do instrumento.



- Orientar o desenvolvimento das características do intérprete pesquisador, de modo que o futuro professor de instrumento possa conceber sua execução com correção técnica e musical de maneira autônoma.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver e praticar a leitura musical;
- Exercitar/ aperfeiçoar a técnica instrumental;
- Interpretar obras musicais;
- Realizar análise dos aspectos estruturais e estilísticos das obras musicais;
- Realizar exercícios de velocidade;
- Elaborar ornamentação livre;
- Praticar a articulação dupla (K e G);
- Aprimorar a prática de dedilhados alternativos;
- Praticar técnicas expandidas no instrumento;
- Trabalhar aspectos relacionados a apresentações públicas.

5. PROGRAMA

O programa a seguir será desenvolvido por meio de aulas coletivas, em turmas com, no máximo, três alunos cada. Caso o aluno tenha optado, no semestre anterior, pela realização de um recital comentado ao final desta disciplina, as aulas serão ministradas individualmente.

- H. U. Staeps: Exercícios sequenciados, números 24 ao 28 [24-26; 27-28].
- Escalas e arpejos: Flauta doce contralto: todas as escalas maiores e suas relativas.
- Preparação de uma (1) sonata ou suíte barroca, a escolher, e três (3) peças de livre escolha, sendo uma (1) de autor brasileiro.

6. METODOLOGIA

Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos. A partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo.

- As aulas serão realizadas remotamente, de forma síncrona e por meio da plataforma Microsoft Teams. Tal decisão possui caráter emergencial e é pautada nas experiências positivas durante a realização de aulas práticas de instrumento de forma remota durante as AARE 1 e 2 e nos semestres 2020-01 e 2020-02 (2021). Caso haja uma resolução que determine o retorno às atividades presenciais antes do final do semestre letivo, a realização das aulas seguirá as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU.
- Os alunos deverão enviar previamente um vídeo com a obra ou exercício a ser trabalhado(a) em cada aula. O vídeo deverá ser postado no YouTube no formato “não listado”, e o link de acesso enviado para a professora e demais colegas da disciplina.
- O horário das aulas será a **definir**.
- As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão enviadas aos discentes por e-mail.

Cronograma de trabalho:

- Novembro/2021 a março/2022 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 24 a 28 de janeiro/2022 – Primeira prova (prática).
- 21 a 25 de março/2022 – Segunda prova (prática).
- 28 de março a 01 de abril/2022 – Entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.



- 1^ª prova (prática): 40 pontos. O aluno deverá gravar um vídeo de forma contínua, ou seja, sem cortes ou edições, postar no *YouTube* no formato “não listado”, e enviar o link de acesso para a professora da disciplina.
- 2^ª prova (prática, com banca): 50 pontos. O aluno deverá gravar um vídeo de forma contínua, ou seja, sem cortes ou edições, postar no *YouTube* no formato “não listado”, e enviar o link de acesso para a professora da disciplina, que o encaminhará à banca de avaliação.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

AGUILAR, Patrícia Michelini. *Fala Flauta: um estudo sobre as articulações indicadas por Silvestro Ganassi (1535) e Bartolomeo Bismantova (1677) e sua aplicabilidade a intérpretes brasileiros de flauta doce*. 2008, 182f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000436819&opt=4>. Acesso em 09 jan. 2021.

GIESBERT, F. J. *Schule fur die Altbodylkfloete*. Mainz, Schott's Sohne, 1965.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart*. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

LINDE, Hans-Martin. *Handbuch des blockfloten spiels*. 2. ed. Mainz: Schott, 1984.

MASSIN, Jean & Brigitte. *História Música Ocidental*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

PEREIRA, Renata. *Flauta Doce e a Arte de Preludiar: Tradução Comentada do tratado L'Art de Preluder (1719) de Jacques Martin Hotteterre – Le Romain*. 2009, 217f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-27102010-141600/pt-br.php>. Acesso em 09 jan. 2021.

ROODA, G. *Desterity Exercicies and Dances for Recorders in C*. Utrecht, Uitgave J. Wagenaar. S.d.

STAEPS, H. U. *Das Tagliche Pensum*. Tokio, Ed. Zen-On.

TETTAMANTI, Giulia da R. *Silvestro Ganassi: Obra intitulada Fontegara: um estudo sistemático do tratado abordando aspectos da técnica da flauta doce e da música instrumental do século XVI*. 2010, 407f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000436819&opt=4>. Acesso em 09 jan. 2021.

TOCH, Ernst. *La melodia*. Cooper City: SpanPress, 1997.



Complementar

BUKOFZER, Manfred. *Music in the baroque era: from Monteverdi to Bach*. New York : W. W. Norton, c1947.

CARPENA, Lucia Becker. *Caracterização e uso da flauta doce nas óperas de Reinhard Keiser (1674-1739)*. 2007, 529f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/10571>>. Acesso em 09 jan. 2021.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.

DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.

_____. *Baroque music: style and performance; a handbook*. London: Faber Music, 1985 c1982.

FREDERICK THE GREAT. *Flute book: 100 Daily Exercises*. Wiesbaden: Edition Breitkopf.

GEIRINGER, Karl. *Johann Sebastian Bach: o apogeu de uma era*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1991.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

HOTTETERRE, Jacques-Martin. *Principles of the flute, recorder & oboe*. New York: Dover Publications, 1983.

MONKEMEYER, Helmut. *Método para flauta-doce soprano*. São Paulo: Ricordi, 1976.

SADIE, Stanley. *Dicionário Grove de Música: edição concisa*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1994.

TALBOT, Michael. *Vivaldi*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática instrumental para educação musical I				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música				
CÓDIGO: IARTE31507		PERÍODO/SÉRIE: 5º período		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: -	PRÁTICA: 45hs	TOTAL: 45hs	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari			ANO/SEMESTRE: 2021/1	
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2021/1, a ser realizado entre novembro/2021 e abril/2022, conforme Resolução nº 25/2020 do CONGRAD. Horário: a definir. Nesse componente curricular, o aluno deverá escolher entre os instrumentos flauta doce, violão ou percussão, desde que diferente do seu instrumento principal no curso.				

2. EMENTA

Domínio básico do instrumento (flauta doce, violão ou percussão) para subsidiar a prática musical docente em espaços educativos diversos: considerações gerais sobre o instrumento; introdução às práticas musicais no instrumento; técnicas básicas de execução do instrumento; preparação para a execução instrumental de gêneros musicais diversos; prática musical em conjunto.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca trabalhar teoria e prática das questões técnicas básicas da flauta doce e das estratégias de estudo individual do instrumento, de forma dialética.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; e ênfase na performance/criação/apreciação musicais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Preparar o aluno para usar o instrumento como elemento didático na prática docente em diversos contextos de ensino-aprendizagem musical.



Objetivos Específicos:

- Conhecer aspectos gerais do instrumento;
- Vivenciar técnicas básicas de execução do instrumento;
- Executar diferentes gêneros musicais;
- Vivenciar práticas musicais em conjunto e de acompanhamento.

5. PROGRAMA

- Aspectos gerais do instrumento;
- Técnicas básicas de execução do instrumento;
- Diferentes gêneros musicais;
- Práticas musicais em conjunto e de acompanhamento para uso na prática docente.

6. METODOLOGIA

As aulas serão realizadas por meio da exposição oral de conteúdos pela professora e por leituras e discussões de textos sobre os diferentes aspectos da técnica básica da flauta doce e sobre estratégias de estudo individual com foco na utilização do instrumento para a prática docente, concomitantemente à realização de exercícios práticos para a experimentação, no instrumento, das questões presentes na literatura. Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos¹ e a partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação e orientações de estudo. O intuito é que os alunos possam avaliar a própria proficiência técnica na flauta doce e, ao mesmo tempo, tenham ferramentas para elaborar estratégias que possibilitem o aprimoramento técnico-instrumental.

- As aulas serão realizadas remotamente, de forma síncrona e por meio da plataforma Microsoft Teams. Tal decisão possui caráter emergencial e é pautada nas experiências positivas com disciplinas teórico-práticas realizadas de forma remota durante as AARE 1 e 2 e nos semestres 2020-1 e 2020-2 (2021). Caso haja uma resolução que determine o retorno às atividades presenciais antes do final do semestre letivo, a realização das aulas seguirá as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU.
- O horário das aulas será a definir.
- As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão enviadas aos discentes por e-mail.

Cronograma de trabalho:

- Novembro/2021 a março/2022 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado, com base na bibliografia estudada.
- 24 a 28 de janeiro/2022 – Primeira avaliação.
- 21 a 25 de março/2022 – Segunda avaliação.
- 28 de março a 01 de abril/2022 – Entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas: **20 pontos**.
- Primeira avaliação: **40 pontos**. Avaliação prática (individual): O aluno deverá gravar um vídeo de forma contínua, ou seja, sem cortes ou edições, postar no YouTube no formato “não listado”, e enviar o link de acesso para a professora da disciplina. O aluno deve apresentar uma leitura fluente de todos os exercícios técnicos selecionados para o semestre.
- Segunda avaliação: **40 pontos**. Avaliação prática (individual): O aluno deverá gravar um vídeo de forma contínua, ou seja, sem cortes ou edições, postar no YouTube no formato “não listado”, e enviar o link de

¹ Dependendo da quantidade de alunos matriculados na disciplina, os alunos poderão ser solicitados a enviar um vídeo previamente, a fim de minimizar eventuais problemas de ordem técnica e de computadores.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



acesso para a professora da disciplina. O aluno deve apresentar todos os exercícios técnicos selecionados para o semestre.

- Total: **100 pontos.**

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

AKOSCHKY, Judith. *Iniciación a la flauta dulce*: soprano en do. Buenos Aires: Ricordi Americana, c.1965-c.1969. 3 v.

BERTOLINI, Antônio Jorge. *Manual de acordes*: violão e guitarra. Uberlândia: EDUFU, 1993.

GSCHWENDTNER, Hermann. *Elementar percussion*: ein Schulwerk für Schlagzeug und Drums. Mainz: Schott, 1985.

Complementar

BARTOLONI, Carmo. Propostas para o ensino da percussão utilizando ritmos e instrumentos étnicos brasileiros. 2011. 126f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1884/26154>>. Acesso em: 8 mar. 2018.

DEZ estudos a uma voz para treinamento de leitura ao violão. Uberlândia: UFU, Departamento de Música e Artes Cênicas, 1992.

GONÇALVES, Dinho. *Ritmos do Brasil e seus instrumentos*. [São Paulo]: Aprenda Música, [200-]. 1 DVD (90 min.), son., color., 4 ¾ pol.

HAUWE, Valter van. *The Modern Recorder Player*. London: Schott, 1984. Vol. 1.

JACOB, Mingo. *Método básico de percussão*: universo rítmico. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.

MAHLE, Maria Aparecida. *Primeiro caderno de flauta block*: músicas e exercícios. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, c.1959.

MONKEMEYER, H. *Método para flauta doce soprano*. São Paulo: Ricordi, 1976.

ROWLAND-JONES, Anthony. *Recorder Technique*: Intermediate to Advanced. New York: Oxford University Press, 1986.

WEICHSELBAUM, Anete Susana. *Flauta doce em um curso de licenciatura em música*: entre as demandas da prática musical e das propostas pedagógicas do instrumento voltadas ao Ensino Básico. 2013. 324 f. Tese (Doutorado em Música) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/71789>> . Acesso em: 9 mar. 2018.

WEILAND, Renate; SASSE, Ângela; WEICHSELBAUM, Anete S. *Sonoridades brasileiras*: método para flauta doce soprano. Nova edição revisada e ampliada. Curitiba: Editora UFPR, 2018.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____

3 de 3